

Editorial

## Desafios na Formação de Especialistas em Odontologia

A preocupação com a formação de um especialista capacitado deve representar uma das metas dos inúmeros cursos *lato-senso* em odontologia.

Verifica-se nos últimos anos mudanças no perfil do Cirurgião-dentista que busca um curso de especialização. Muitos cursos de graduação ainda inserem no mercado um indivíduo que carece de maior habilidade e conhecimento para o exercício da profissão. O estímulo para realizar um curso de especialização tem levado em consideração a necessidade de complementar o conhecimento técnico-científico, o que representa um especial quesito para se conquistar um melhor emprego, além de constituir um fator seletivo em determinados convênios e concursos.

Todavia, o controle de qualidade do ensino nos cursos de especialização deve ser valorizado. A formação de um especialista depende de vários aspectos, dentre os quais incluem a execução de um adequado projeto pedagógico, uma equipe com bom nívelamento clínico-científico, uma instituição educacional com moderna estrutura laboratorial, clínica e de apoio.

Deve-se destacar que a revolução científica e tecnológica impõe ao profissional da área de saúde um contínuo aperfeiçoamento. Porém, considerando uma ampla oferta de cursos de especialização, problemas inerentes ao controle de qualidade dos especialistas naturalmente são visualizados. A adoção de critérios para o controle de qualidade dos cursos de especialização merece reflexões e discussões permanentes. Assim, estima-se que o recém-especialista tenha conhecimento e habilidade para superar a maioria dos desafios futuros.

**Carlos Estrela**